

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA DA REGIÃO DO DF E ENTORNO - Um estudo de caso em Unaí - Minas Gerais, Brasil

Marcelo Nascimento de Oliveira¹, Francisco Eduardo de Castro Rocha², José Humberto Valadares Xavier³

¹Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisador B da Embrapa Cerrados. manoli@cpac.embrapa.br

²Eng. Agríc., Psicólogo, M.Sc., Pesquisador B da Embrapa Cerrados. rocha@cpac.embrapa.br

³Eng. Agrôn., M.Sc., Analista de Pesquisa A da Embrapa Cerrados. jhumbert@cpac.embrapa.br

CONTEXTUALIZAÇÃO

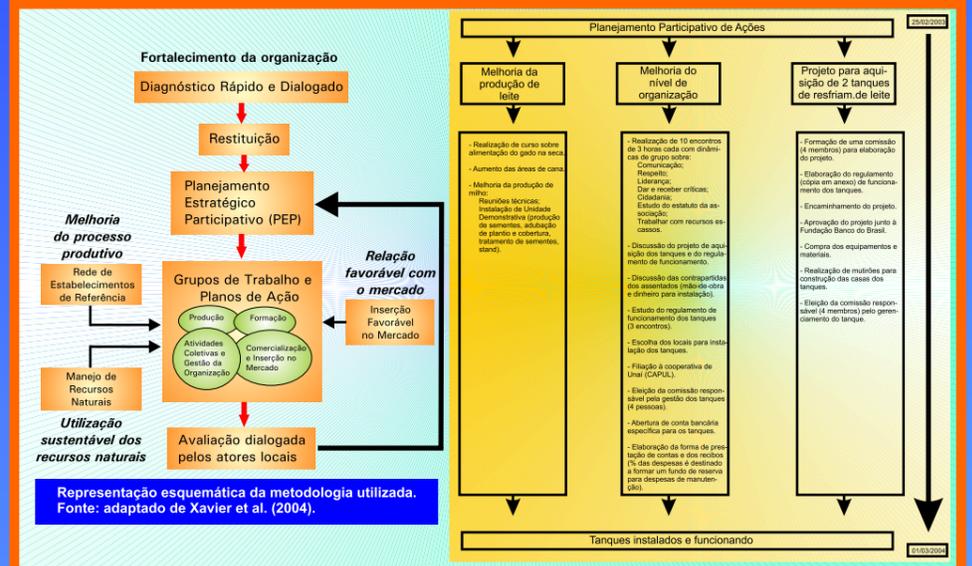
A agricultura familiar brasileira ocupa em torno de 30,5% da área total dos estabelecimentos agrícolas e conta com aproximadamente 25% do financiamento total e é responsável por 37,9% de toda a produção nacional. Acrescenta-se que ela é a principal geradora de postos de trabalho no meio rural, respondendo por 76,9% do pessoal ocupado na agricultura (INCRA/FAO, 2000).



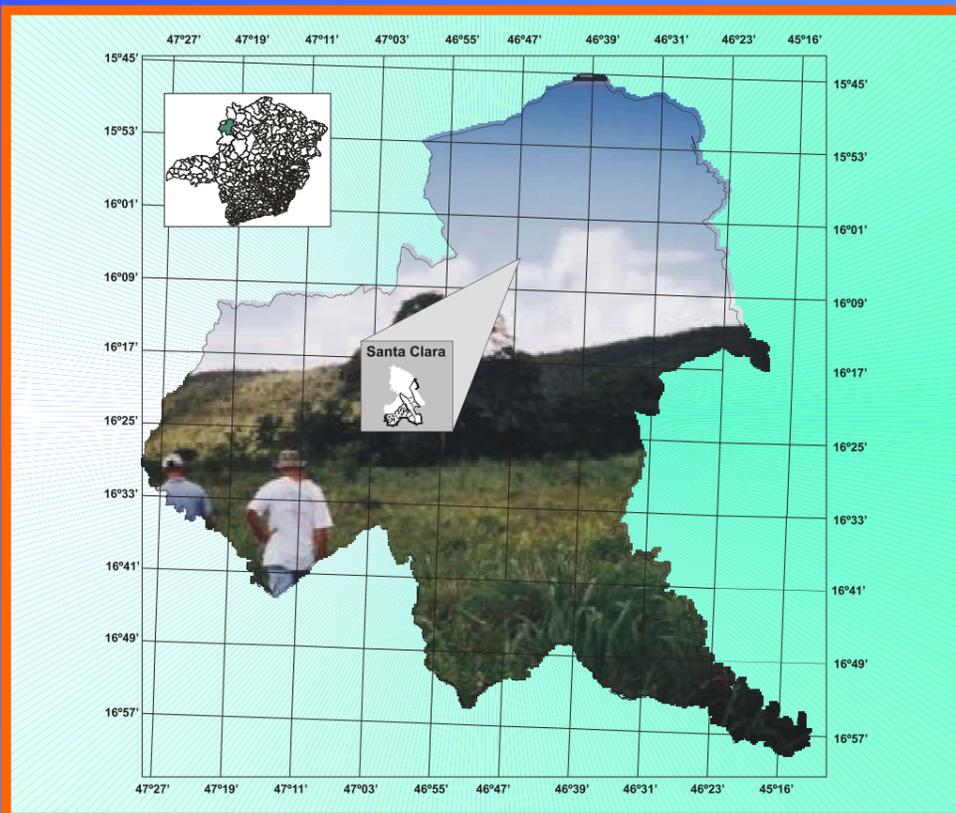
OBJETIVOS

- Aumentar a renda dos assentados com base em uma estratégia coletiva para elevar o preço recebido pelo leite;
- Fortalecer a organização dos assentados mediante implantação de uma atividade coletiva que permita o aprendizado prático da gestão de infra-estrutura coletiva;
- Estimular o aumento da produção e da produtividade dos assentados na atividade leiteira;
- Gerar uma referência socioeconômica sobre a implantação e o manejo de equipamentos coletivos.

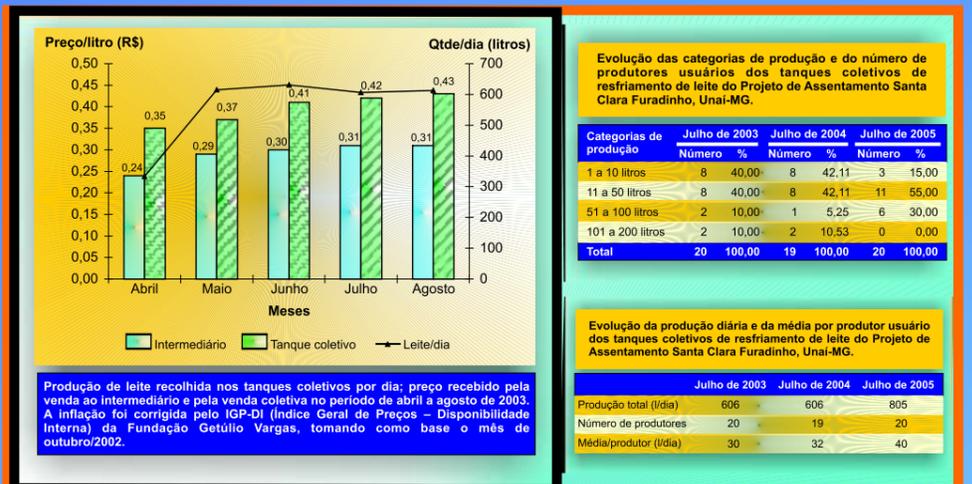
METODOLOGIA



LOCALIZAÇÃO DO ASSENTAMENTO



RESULTADOS



CONCLUSÕES

- O projeto de implantação dos tanques de expansão serviu de elemento aglutinador e mobilizador dos assentados, não só do ponto de vista da produção, mas também como processo educativo e capacitador no aspecto da organização e da inserção mais favorável no mercado.
- Durante as várias fases de planejamento participativo das ações, o processo capacitador foi bastante explorado, fazendo com que os produtores pudessem se envolver no problema, diagnosticando-o e, o mais importante, participando da execução das ações para sua resolução, ou seja, tomando parte da ação.
- Torna-se imperativo basear as ações de intervenção em fatos concretos, como foi o caso de aquisição de tanques coletivos de expansão. Os produtores "enxergam" muito mais clara e rapidamente a problemática, colaborando com propostas de intervenção com base na sua experiência de vida. Assim, torna-se mais eficiente refletir sobre o processo organizativo tendo como base uma ação coletiva concreta.
- A utilização de técnicas de dinâmica de grupo como ferramenta e não como um fim em si mesma, mostrou-se eficiente no processo, funcionando como um catalisador de atitudes democráticas e inovadoras. E também levou aos produtores se desenvolverem como cooperantes, participando efetivamente dos processos grupais, assumindo conscientemente suas responsabilidades. As técnicas de dinâmica de grupo foram particularmente úteis para capacitação organizacional quando associadas ao projeto concreto dos agricultores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- INCRA/FAO. Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto. Brasília-DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2000. 74p.
- XAVIER, J.H.V.; SANTOS, C.E.S.; ZOBY, J.L.F.; SILVA, F.A.M. da; OLIVEIRA, M.N. de. Adaptação e utilização de dispositivo metodológico participativo para apoiar o desenvolvimento sustentável de assentamentos de reforma agrária. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2004. 54 p. (Embrapa. Macro Programa 06 - Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial. Planos de Ação 06.04.1.01.0001, 06.04.1.01.0002, 06.04.1.01.0003, 06.04.1.01.0004, 06.04.1.01.0005). Projeto em andamento.